

Garanhuns festeja volta do contrerrâneo famoso

TEREZINHA LOPES

GARANHUNS — Quando deixou a cidade aos sete anos, não havia ninguém na despedida. Mas ao retornar, ontem, como candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva foi arrancado de dentro do jatinho que o trouxe de Recife para ser recebido com aplausos pelos moradores de Garanhuns que saíram às ruas para homenagear o contrerrâneo famoso. Em carro aberto, Lula desfilou pela cidade como “um retirante que deu a volta por cima”, conforme definiu o candidato que

creditou a Deus a sorte que teve na vida.

A 16 quilômetros da cidade, no sítio onde nasceu, no município de Caetés — ex-distrito de Garanhuns —, Lula se emocionou pela primeira vez. Misturado aos quase 300 parentes, posou para fotografias, ouviu a música “Parabéns a você” — uma homenagem antecipada pelo seu aniversário, no dia 27 —, e quis saber se a vida no lugar tinha melhorado. “Nada mudou”, afiançou o tio mais velho, Sérgio Ferreira de Melo, 83 anos. Como resposta, prometeu fazer uma “reforma agrária real” no País.

Metade dos militantes que lotaram os quase 800 carros para recepcionar o candidato no aeroporto se dizia parente de Lula. Isso dava o direito até a improvisações da letra do slogan de saudação ao candidato petista: “Brasil, urgente, titio presidente”. Os avisos insistentes para que ninguém se aproximasse da pista de pouso foram em vão. Assim que o jatinho surgiu no céu, a invasão foi total, a ponto de o piloto não precisar nem descer a escada do avião. Arrancado da aeronave, que parou a poucos metros de uma enorme inscrição na pista onde se lia “Brizola”, o candidato petista liderou uma cara-

vana de mais de uma hora sob um escaldante sol.

Repentistas e poetas populares improvisaram um show à parte enquanto aguardavam Lula. “Vamos deixar de ser mula e votar no Lula”, dia uma das estrofes. Não faltou criatividade: na fachada da bodega em que Lula aguardou dois dias, em 1952, a chegada do pau-de-arara com a família, uma faixa dizia: “Cumprida é a várzea, maior será sua missão na Presidência”. Os olhos de Lula, mais uma vez, se encheram de lágrimas. Ele encerrou a programação em Garanhuns com um comício à noite no centro da cidade.